

Saturnino tenta descansar, mas tem dia espinhoso

PIRENÓPOLIS - O senador Roberto Saturnino Braga (PSB-RJ), relator do processo que investiga a violação do painel de votações do Senado, amargou horas de incômodo e sofrimento durante a sua viagem a Pirenópolis, cidade histórica de Goiás que fica a 150 km de Brasília.

Saturnino foi a estrela do encontro do diretório regional de seu partido no sábado à tarde e aproveitou o resto do tempo para descansar. No sábado à noite, o senador participou de um jantar oferecido pelo presidente do PSB local. Entusiasmado para experimentar os pratos típicos, o Saturnino acabou cometendo um erro comum em principiantes no cardápio goiano: mordeu um pequi.

Fruta do cerrado, o pequi não deve nunca ser mordido, pois seu caroço é cheio de pequenos espinhos que infestam a boca dos desavisados e precisam ser retirados, um por um, com uma pinça. "Ninguém me avisou e quando eu mordi e senti que alguma coisa estava errada fiquei com vergonha de tirar o pequi da boca", conta o senador, entre uma e outra reclamação sobre o incômodo dos espinhos "que ficam como agulhinhas dentro da boca".

O senador acordou cedo no domingo para tentar resolver um de seus problemas. Passou algum tempo com a enfermeira do hotel tentando retirar os espinhos do pequi que ainda restavam em sua boca. Uma sessão, entretanto, não foi suficiente e no começo da tarde o senador teve novamente que se submeter à cata.

Saturnino estava em Pirenópolis com a mulher, Eliane. Os dois almoçaram num pequeno restaurante de comida goiana. Mas dessa vez tiveram mais sorte e comeram galinhada, prato típico feito com frango e arroz. (L.P.)